

Chico Buarque - O Malandro

Tom: F

Versão: Chico Buarque

C Dm A7 G7 C G7
 O malandro na dureza senta à mesa do café
 Am Eb Dm Db G7 C G7
 Bebe um gole de cachaça acha graça e dá no pé
 C Dm A7 G7 C G7
 O garçom no prejuízo, sem sorriso, sem freguês
 Am Eb Dm Db G7 C G7
 De passagem pela caixa dá uma baixa no português
 C Dm A7 G7 C G7
 O galego acha estranho que o seu ganho tá um horror
 Am Eb Dm Db G7 C Ab7
 Pega o lápis soma os canos passa os danos pro distribuidor

Db6 Ebm Bb7 Ab7 Db6 Ab7
 Mas o frete vê que ao todo há engodo nos papéis
 Bbm E Ebm D Ab7 Db6 Ab7
 E pra cima do alambique dá um trambique de cem mil réis
 Db6 Ebm Bb7 Ab7 Db6 Ab7
 O usineiro nessa luta grita (ponte que partiu)
 Bbm E Ebm D Ab7 Db6 Ab7
 Não é idiota trunca a nota lesa o Banco do Brasil
 Db6 Ebm Bb7 Ab7 Db6 Ab7
 Nosso banco tá cotado no mercado exterior

Bbm E Ebm D Ab7 Db6 A7
 Então taxa a cachaça a um preço assustador

D Em B7 A7 D A7
 Mas os ianques com seus tanques têm bem mais o que fazer
 Bm F Em Eb A7 D A7
 E proibem os soldados aliados de beber
 D Em B7 A7 D A7
 A cachaça tá parada rejeitada no barril
 Bm F Em Eb A7 D A7
 O alambique tem chique contra o Banco do Brasil
 D Em B7 A7 D A7
 O usineiro faz barulho com orgulho de produtor
 Bm F Em Eb A7 D Bb7
 Mas a sua raiva cega descarrega no carregador

Eb Fm C7 Bb7 Eb Bb7
 Este chega pro galego nega arrêgo cobra mais
 Cm Gb Fm E Bb7 Eb Bb7
 A cachaça tá de graça, mas o frete como é que faz?
 Eb Fm C7 Bb7 Eb Bb7
 O galego tá apertado pro seu lado não tá bom
 Cm Gb Fm E Bb7 Eb C7
 Então deixa congelada a mesada do garçom
 F Gm D7 C7 F C7
 O garçom vê um malandro sai gritando pega ladrão
 Dm Ab Gm Gb C7 C7 F
 E o malandro autuado é julgado e condenado culpado pela situação

Acordes

